

RINSP / CPLP

SEMINÁRIO – OFICINA: “ASPECTOS POLÍTICOS, ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS DA GESTÃO DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA”

Marco de Referência

Os Institutos Nacionais de Saúde Pública são um dos quatro componentes de operacionalização do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS/CPLP, 2008-2012). Consideradas instituições estruturantes juntamente com as Escolas Nacionais de Saúde Pública, Escolas Técnicas em Saúde e os Centros Técnicos de Instalação e Manutenção de Equipamentos, são todas elas locais onde a maior parte das ações de cooperação e de internacionalização da agenda de saúde estão sendo implementadas.

Oscilando entre o mero “elaborador” de laudos de diagnóstico laboratorial para a toma de decisões em outras instâncias do sistema de saúde e, na outra ponta, unidades de pesquisa pouco relacionadas com as políticas nacionais de saúde, os INSP têm padecido, na maioria dos países menos desenvolvidos, instabilidades orçamentárias e indefinições estruturais muito mais relacionadas à conjunturas sanitárias do que a planos estratégicos de longo prazo.

A Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (RINSP) foi formalmente criada em Março de 2011, como projeto estratégico estruturante fundamental dos Sistemas Nacionais de Saúde, no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – PECS/CPLP.

Não obstante, as ações de organização e cooperação mútua entre os Institutos começaram bem antes. Já em 2006 iniciaram as visitas de prospecção a alguns dos países membros, nomeadamente Angola, Guiné Bissau e Moçambique.

Desde então e contando com o apoio e participação da Fundação Oswaldo Cruz, do Ministério de Saúde do Brasil e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa de Portugal, vários foram os avanços logrados no contexto do PECS, incluindo, entre outros, a criação do INASA em Guiné-Bissau, o fortalecimento estrutural significativo do próprio INASA e do INS-Moçambique, o projeto de criação do INSA-Cabo Verde e a proposta, em preparação, da criação de um órgão similar em São Tomé e Príncipe.

No que se refere à Gestão dos Institutos, o IHMT tem tido igualmente um papel importante na capacitação de Recursos Humanos afectos às áreas da gestão administrativa e financeira, através da oferta de estágios de formação no IHMT aos responsáveis destas áreas, nomeadamente do INASA e INS- Moçambique, e apoiado localmente estes técnicos na elaboração de sistemas de controle interno e de procedimentos administrativos, e na implementação de sistemas informáticos para a prestação de contas.

Na Segunda Reunião Ordinária da RINSP/CPLP, realizada em abril deste ano em Lisboa, foram reconhecidos os importantes avanços realizados no âmbito da Rede. Entretanto, detectou-se a existência de problemáticas de ordem institucional e conjuntural, incluindo o escasso grau de autonomia administrativa e político-estratégica, o baixo nível de desenvolvimento técnico-científico e a necessidade de incrementar os seus recursos orçamentários e demanda por maior captação de recursos externos. Com a finalidade de analisar essa problemática e debater conjuntamente as possíveis ações corretivas, ficou decidida pelo consenso dos Institutos membros ou seus equivalentes, a realização de um Seminário sobre “Aspectos Políticos, Estratégicos e Operacionais da Gestão dos Institutos Nacionais de Saúde”, no Brasil, no período Outubro – Novembro de 2013.

PROPOSTA DE AGENDA

Local: Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães / Fiocruz Pernambuco, Recife, Pernambuco

Data: 7 – 8 de novembro de 2013

Observação: Optou-se por esta localização e data para aproveitar a eventual participação dos representantes das instituições membro no IIIº Fórum Global da OMS sobre Recursos Humanos em Saúde, a ser realizada na cidade de Recife entre os dias 10 e 13 de novembro de 2013.

Participantes: São alvo principal do Seminário os Diretores e os Vice-diretores ou responsáveis pela gestão institucional dos seguintes INSP / CPLP ou seus equivalentes. Outros participantes indicados pelas instituições serão bem-vindos.

- **Angola: Instituto Nacional de Saúde / INS**
- **Brasil: Fundação Oswaldo Cruz / Fiocruz**
- **Cabo Verde: Instituto Nacional de Saúde / INSA (em formação)**
- **Guiné Bissau: Instituto Nacional de Saúde / INASA**
- **Moçambique: Instituto Nacional de Saúde / INS**
- **Portugal: Instituto Nacional de Saúde “Ricardo Jorge” / INSA**
- **Portugal: Instituto de Higiene e Medicina Tropical / IHMT**
- **São Tomé e Príncipe: Ministério da Saúde**
- **Timor Leste: Ministério da Saúde**

Conteúdo Programático Tentativo

07/11, Manhã

- Mesa de Abertura (20 minutos)
- **Sessão I:** Palestra de abertura: A Determinação Social da Saúde (Fiocruz) (40 minutos)
- **Sessão II:** O Papel dos Institutos Nacionais de Saúde como elementos estruturantes dos Sistemas Nacionais de Saúde. Mesas Redondas (3 horas)
 - Mesa 1: Na vigilância em Saúde (INS-Angola; INSA-Portugal; INASA)
 - Mesa 2: Na Pesquisa (Fiocruz; INS-Moçambique; IHMT)

- Mesa 3: No ensino em ciência e tecnologia na saúde (Fiocruz; INSA-CV; IHMT)
- Mesa 4: No apoio a formulação de políticas de saúde (A definir)

07/11, Tarde

- **Sessão III: Cooperação Internacional**
 - O papel dos INSP na governança da saúde global. Palestra e debate (Fiocruz) (1 hora)
 - Diretório das principais fontes potenciais de financiamento para os INSP (A definir)
 - A relação estratégica entre os INSP e os organismos financiadores. Sustentabilidade política, estratégica e orçamentária. Debate. Coordenação: INS-Moçambique (Nota: esse debate discutirá diferentes modelos de cooperação internacional e como os institutos se alinham nestes modelos).
- **Sessão IV: As relações hierárquicas no serviço público: Autarquia, autonomia, administração descentralizada; administração centralizada. Palestra (Fiocruz / Fiotec) e debate (1 hora)**

08/11, Manhã

- **Sessão V: Planejamento e Programação**
 - Aspectos básicos conceituais e metodológicos do planejamento estratégico: O Mapa Estratégico; A Prospectiva Estratégica; O Planejamento Estratégico Situacional; etc. (Palestra e Trabalhos de Grupo)
 - Conceitos de Estrutura Organizacional aplicados aos INSP: Burocracia; Tecnocracia; Adhocracia (Fiocruz)

08/11, Tarde

- **Sessão VI: Noções Básicas de Gestão Institucional.**
 - Gestão de programas vs Gestão de Projetos (IHMT)
 - Gestão de pessoal: Carreiras, Concursos, terceirização, bolsas e outras formas de contratação precária. (IHMT)
- **Sessão VII: Conclusões, Desdobramentos. A RINSP/CPLP como instrumento em Rede para apoio na gestão.**